

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Permanente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado do Paraná – Sindijus-PR, iniciada às 19h30min do dia 25 de maio do ano de 2015, em segunda convocação, na Sede do Sindijus-PR, localizado à Rua David Geronasso, 227, Boa Vista, Curitiba, para tratar dos seguintes itens de pauta: 1. Avaliação e Orientações para a greve. 2. Autorização para ajuizamento de ação referente ao imposto de 11% sobre o vencimento dos aposentados e pensionistas do Judiciário do Paraná. 3. Informes. A Assembleia Geral Extraordinária Permanente iniciou-se sob a presidência do Coordenador Geral, José Roberto Pereira, que leu o edital e apresentou os pontos de pauta. Inicialmente solicitou a inversão dos pontos de pauta para primeiro tratar sobre a propositura de ação judicial, os presentes manifestaram concordância. Após os esclarecimentos foi colocada em regime de votação e foi aprovada por unanimidade a propositura de ação judicial referente ao imposto de 11% incidente sobre o vencimento dos aposentados e pensionistas do Poder Judiciário do Paraná. Iniciando a discussão do próximo ponto de pauta, o Coordenador Geral, informou sobre as atividades de mobilização e também da reunião com o Presidente do TJ. A diretora Andrea passou as orientações sobre os procedimentos a serem seguidos durante a greve. José Roberto apontou para a presença do Sindimp e passou a palavra à Presidente do sindicato, Bete, para uma saudação. Durante as inscrições a servidora Fernanda Camargo solicitou a elaboração de uma certidão para a devolução dos processos em carga com a equipe multidisciplinar. Propôs que se formassem três grupos: mobilização, atividades e comunicação. Alguns servidores questionaram quanto às atividades que seriam realizadas no dia seguinte. A mesa instruiu sobre a concentração em frente ao prédio anexo do TJ às 10hrs para realização de piquetes nos fóruns, com retorno ao anexo às 13:30 para concentração e mobilização. A diretora Andrea fez a proposta de ser formado apenas um comando de greve para encaminhamento das questões pertinentes ao movimento. Edson sugeriu que representantes dos servidores, regionalmente, participassem das reuniões de negociação com o Tribunal. David propôs que se elegesse um representante durante a greve para participar da negociação. Encerrada as inscrições foi colocada em votação a formação do comando, a servidora Fernanda sugeriu que se fizesse um comando de greve que se separasse em 3 grupos, de

atividade, mobilização e comunicação. Havendo consenso entre os presentes a essa proposta ficando aprovada. A servidora Rose pediu para fazer uma proposta de encaminhamento e afirmou que mais servidores deveriam participar da mesa de negociação. Foi colocada em votação a proposta dos representantes regionais, foram 50 votos contrários e 44 favoráveis, sem abstenções, sendo rejeitada a proposta por maioria. Foi colocada a proposta de que se elegeisse representante do movimento, um servidor representando a capital e um servidor representando o interior, foi aprovado por 89 votos a favor, 1 voto contrário e 10 abstenções. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a Assembleia Geral Extraordinária, da qual eu, Daieniffer Cherini Lopes, _____, Secretária Geral lavrei a presente ata, que após lida e achada conforme vai por mim assinada juntamente com o Coordenador Geral José Roberto Pereira _____.